

RIAIPE3 - Programa Marco Interuniversitário para uma Política de Equidade e Coesão Social na Educação Superior

O projecto Riaipe3 foi concebido com base numa rede já existente desde 2006, a Rede Iberoamericana de Investigação em Políticas de Educação, que teve como objectivo central coordenar a investigação no campo da análise das políticas educativas, que as equipas que a integraram desenvolveram. O resultado mais importante do trabalho desenvolvido pela rede foi, sem dúvida, a transferência de conhecimentos entre as equipas, em termos de epistemologias, metodologias e práticas.

Em 2010 o **Programa Marco Interuniversitário para uma Política de Equidade e Coesão Social na Educação Superior** da rede RIAIPE3 foi aprovado (e consequentemente co-financiado) pelo programa Alfa III da União Europeia. Trata-se de um projecto de cooperação entre a União Europeia (UE) e a América Latina (AL), envolvendo uma vasta rede composta por 30 equipas de Instituições de Ensino Superior de catorze países da AL e seis países da EU, contando ainda com três equipas associadas.

Ao considerar a desigualdade e a exclusão como determinantes na tendência das políticas de equidade e inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES) da região da AL, é necessário abordar a problemática com uma perspectiva que emane do interior dos sistemas de educação superior nacionais (políticas de inclusão nas IES, sistemas de governo, pertinência dos programas universitários, projectos de vinculação) e também, de acordo com a dinâmica externa e o contexto global no qual nos movemos, da necessidade premente de manter um elevado grau de colaboração entre as IES para reconhecer as diferentes dimensões do problema (falta de uma agenda comum para a equidade, políticas e normas comuns adequadas a cada contexto, implementação de actividades de diagnóstico temático paralelas). Isto permitirá identificar as suas causas, factores determinantes e impacto de futuro na região, a fim de superar a desigualdade e exclusão como estratégia para alcançar o desenvolvimento sustentável das sociedades. Este é o desafio mais urgente e importante do presente para os países e as IES da AL têm um papel primordial neste desafio.

A proposta RIAIPE3 situa as próprias universidades no centro nevrálgico das mudanças nos sistemas de Educação Superior convertendo-as em agentes activos dos procesos de coesão e desenvolvimento a partir de uma perspectiva de conhecimento situado local, nacional, regional e internacionalmente.

O projecto iniciou-se em Dezembro de 2010 e, desde então, as actividades do Riaipe3 têm-se dividido em 3 eixos. **A elaboração de relatórios.** Os relatórios institucionais (correspondentes à IES de cada parceiro), num primeiro momento, e os relatórios nacionais que estarão prontos no último trimestre do ano. Aliás

esse será um período decisivo para o projecto ao nível da investigação científica, com a entrega, debate, normalização e posterior disponibilização ao público dos mesmos. **As actividades organizadas pela Riaipe.** A 1.ª reunião, o Kick-off Meeting, de fulcral importância para o projecto, realizou-se a 24 de Março de 2011 em Lisboa. Todas reuniões são fundamentais, pois visam a troca de experiências e de boas práticas e com base na documentação produzida pelos parceiros uma análise profícua das realidades específicas de cada país e/ou universidade. Até agora já foram realizadas três reuniões sub-regionais na AL - países Andinos, Mercosul e América-Central; em Novembro realizar-se-à a reunião AL-UE na Bolívia. **As actividades onde os parceiros Riaipe participam.** A participação de parceiros em encontros é também um formato de aprendizagem que se começa a implementar. Salientamos a participação da equipa de Valência no FIEALC, da equipa da UNAM na conferência da Red Pila e da equipa da ULHT no CONLAB.

Todas as actividades são divulgadas no site, com posterior publicação de uma síntese e respectiva documentação, caso exista. No último trimestre do ano iniciaremos a publicação de uma newsletter, esperando dar a conhecer e apelar ao debate quer da comunidade científica, quer da sociedade civil.

Ana Carrapato, Elsa Estrela & António Teodoro (Ceief- ULHT)

XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Decorreu na Universidade Federal da Baía (UFBA), entre os dias 7 a 10 de Agosto de 2011, o XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais, cujo tema aglutinador era *Diversidades e (Des)Iguais*. Este Congresso organizou-se em onze eixos temáticos com modalidades de participação em grupos de trabalho, mesas redondas e comunicações individuais.

Foi gratificante termos investigadores do Ceief (ULHT) a participarem neste evento científico nas diferentes modalidades. António Teodoro e Rosilda Arruda Ferreira coordenaram o grupo de trabalho *A Equidade e a Pertinência Social das Instituições de Ensino Superior da América Latina*. Este grupo de trabalho decorreu da constituição de uma vasta rede de cooperação entre a União Europeia e a América Latina (AL) no âmbito do programa Alfa, designada Riaipe 3, composta por IES de 13 países da AL e 6 países da EU, inclusive Portugal, contando nomeadamente com a colaboração da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). Esta rede tem presentemente como objectivo principal a reforma e modernização das instituições e dos sistemas de educação superior nos países participantes da AL, prestando especial atenção aos grupos menos favorecidos e vulneráveis e aos países mais pobres da região.

Manuel Tavares, juntamente com Aurenéa Maria de Oliveira, Drance Elias da Silva e Márcia Karina da Silva, coordenou o grupo de trabalho - *Pluralismo e com-*

petitividade religiosa: alteridade x intolerância. Os trabalhos deste grupo visaram discutir, face ao processo de competitividade entre as religiões, questões de alteridade e de intolerância religiosa.

José Brás e Maria Neves Gonçalves apresentaram uma comunicação intitulada *A formação espiritual do corpo guerreiro no ideário republicano: Portugal em meados do século XX*, inserida no eixo temático Corpo, saúde e sexualidades e no subtema da Sociologia do Desporto. Na comunicação, os autores abordaram o processo de construção simbólica do corpo guerreiro no modo de ser português, em termos do ideal republicano. Neste processo de construção demonstraram, por um lado, a importância que a actividade física e a saúde tiveram na construção cultural republicana (*Homem Novo*) e, por outro, evidenciaram o papel da escola para a formação do carácter de um povo que se quer português e republicanizado.

O evento contou ainda com o lançamento de algumas obras, com destaque para o livro de António Teodoro, *A educação em tempos de globalização neo-liberal: Os novos modos de regulação das políticas educacionais*, editado pela Líber Livro. Da mesma editora, é de realçar também o livro *Movimentos Sociais e educação de adultos na Ibero América: Lutas e Desafios*, organizado por António Teodoro e Edineidi Jezine.

José Viegas Brás & Maria Neves Gonçalves (Ceief- ULHT)

Congresso Nacional de História e Ciência Política - Outras Vozes na República – 1910-1926

Realizou-se nos dias 12 e 13 de maio de 2011, no Palácio Sotto-Mayor, na Figueira da Foz, o congresso *Outras Vozes na República – 1910-1926*, organizado pelo Museu da Presidência da República e integrado nas Comemorações do Centenário da Implantação da República.

Procurava o congresso «dar voz ao Outro, evocar grupos sociais, movimentos políticos e correntes ideológicas que contribuíram de forma significativa para a riqueza e complexidade do tecido social e político da época» (do Programa) e, para esse efeito, incluía conferências, debates, exposições, lançamentos de livro e um aliciente programa cultural.

Na presença de quase uma centena de participantes, o congresso incluía, quer com comunicações ou conferências, quer moderando, alguns dos nomes mais prestigiados do panorama intelectual português, como António Nóvoa (moderação), Guilherme de Oliveira Martins (conferência de encerramento), José Barata Moura (oração de sapiência), Luís Reis Torgal (moderação), Miguel Real (moderação e comunicação), ente muitos outros. O Ceief da Universidade Lusófona esteve aí representado por Anabela Freitas (Mimoso), por José Brás e por Maria Neves.

Anabela Freitas (Mimoso) intitulou a sua comunicação “A importância da educação para a primeira vaga feminista em Portugal”, inscrevendo-a no âmbito do projeto *Percursos do associativismo e do sindicalismo docentes em Portugal, 1890-1990*. Começou por referir que em Portugal, desde o século XIX, algumas personalidades (Ramalho Ortigão, Antero de Quental, Eça de Queirós e outros) tinham empreendido iniciativas para uma maior dignificação da mulher. Contudo, elas tinham em conta não a sua elevação intelectual, mas um melhor desempenho como esposas e como mães. Depois da implantação da república saltariam para a ribalta o nome de várias mulheres que, desde final do séc. XIX, vinham defendendo o direito ao divórcio, à posse de bens, ao voto, à vida política, embora continuassem a defender a valorização da família. Marcada pela maçonaria e pelo republicanismo, esta primeira vaga do feminismo em Portugal pugnaria pelo direito à educação como solução para o problema da dignificação e da subsistência da mulher. Foi através da leitura de revistas de crítica socio-política e de obras de reflexão sobre a condição da mulher que a investigadora explicitou de que maneira a educação, segundo o pensamento da época, poderia libertar a mulher. Para concluir, mostrou que os frutos dessa luta só se colheriam após a implantação da República, em 1910, mas que depressa morreriam devido à implantação de um regime ditatorial, em 1926.

José Brás e Maria Neves optariam por fazer uma comunicação em conjunto, no âmbito da Ética, a que chamaram “O fazer republicano: estudo realizado na oficina da I República”. Os objetivos do trabalho prendiam-se com a análise da historicidade da montagem do dispositivo que tornou possível a ética republicana e com a compreensão do processo que foi interiorizando e construindo essa ética. Utilizaram como recurso fontes manuscritas, iconográficas e impressas (imprensa, legislação, publicações republicanas, congressos pedagógicos...), tendo em vista a captação da centralidade da Educação Cívica, da Instrução Militar Preparatória, da moral laica, das reformas e manuais escolares e das festividades cívicas no projeto pedagógico republicano.

O balanço do evento é muito positivo, quer devido à impecável organização, quer devido ao valor e rigor científicos dos trabalhos apresentados.

Anabela Freitas Mimoso – (Ceief-ULHT)

XVI Colóquio Nacional de História da Educação

Decorreu em Burgo de Osma, Soria, Espanha, entre os dias 11 a 13 de Julho de 2011, o XVI Colóquio Nacional de História da Educação sob o tema central “Arte e Ofício de Ensinar. Dois séculos de Perspectiva Histórica”. O colóquio, uma organização do Centro Internacional de Cultura Escolar (CEINCE), de Berlanga del Duero, da Sociedade Espanhola de História da Educação e da Universidade de

Valladolid contou, este ano, com a presença de duzentos e trinta e cinco investigadores de diversos países (Espanha, Portugal, Colômbia, Brasil, Chile, Argentina, México, Itália, França e Alemanha) que deram a este colóquio um cunho internacional. A sessão de abertura do colóquio ficou a cargo do Prof. Doutor Escolano Benito e a sessão de encerramento foi feita pelo Prof. Doutor António Nóvoa.

O CeiEf da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias marcou presença com os investigadores José Viegas Brás, Maria Neves Gonçalves e Luísa Janeirinho. Esta apresentou uma comunicação intitulada: *O amor como caminho: um encontro com o património*, integrada no eixo temático *Arte de ensinar como cultura empírica da escola*. José Brás e Maria Neves, no eixo temático *Os docentes como autores e usuários dos manuais escolares*, apresentaram a comunicação: *Os professores como obreiros da razão pública*.

Para além da apresentação das comunicações, a participação dos investigadores contribuiu para consolidar o protocolo estabelecido entre o CeiEf da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e o CEINCE (Centro Internacional de Cultura Escolar).

Luísa Janeirinho (CeiEf- ULHT)

XXVIII Universitat d'Estiu de Gandia

A Universidade de Valência, a partir do Espaço de Cultura Brasileira vinculada ao Centro Internacional de Gandia (CIG), promoveu a XXVIII UNIVERSITAT d'ESTIU de GANDIA. O tema aglutinador do evento foi *Gandia, Verão e Excelência*. A Universidad de Verano é um tipo de atividade formativa e cultural, diversificada, dirigida não só a estudantes de graduação e de pós-graduação mas também à comunidade em geral. Tem como característica principal a interdisciplinaridade, com cursos relacionados com a área de educação, de economia, de meio ambiente, de saúde, entre outros.

No âmbito do Projeto *Globalização, Reforma Educacional e Políticas de Ensino Superior: equidade, democratização do acesso e Inclusão social no Brasil e em Portugal* (convénio de cooperação internacional entre Brasil-Portugal-Espanha CAPES/GRICES), participaram neste evento investigadores do Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Formação (CeiEF) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT), da Universidade de Valência, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Dentre as várias atividades, destaca-se o curso *Estudiar en la universidad en tiempos de globalización y crisis: Visiones desde Brasil y Europa* que contou com as contribuições de António Teodoro (ULHT), Emília Maria Prestes, Maria Eulina Carvalho, Edineide Jezine (UFPB) e Betânia Ramalho (UFRN), além de docentes da Universidade de Valência (Francesc J. Hernandez; José Beltrán, Julio Hurtado, entre outros). De assinalar ainda outras apresentações de comunicações de

mestrandos e doutorandos, como a de Ana Paula Silva (ULHT/Porto) com o trabalho intitulado *Metamorfose de Eva: Percursos de vida e acesso de mulheres à gestão superior nas universidades públicas brasileiras*.

Edineide Jezine (UFPB - Ceief- ULHT)

3º Colóquio Internacional Manuais Escolares - *Manuais e novas práticas*

O "3º Colóquio Internacional Manuais Escolares - *Manuais e novas práticas*" constituiu mais uma ocasião de reflexão sobre a problemática dos manuais escolares e, dos vários momentos, será justo salientar alguns, sem menosprezo para o conjunto de atividades realizadas. No painel "A utilização de manuais em diferentes países", com moderação do Professor Sérgio Claudino, um professor espanhol, um francês e um brasileiro analisaram a problemática da edição e uso dos manuais escolares nos seus países. As sessões de comunicações sobre linhas temáticas anunciadas previamente tiveram três dezenas de comunicações e ampla participação da assistência. Foi também seguida com muita atenção a conferência do professor António Domingos sobre "Manuais e materiais eletrónicos". Mas a grande novidade deste colóquio foi a agradável e crítica participação de jovens do ensino secundário numa análise da utilização dos manuais. Para terminar, a "Visita à Lisboa dos manuais escolares" foi muito apreciada pelos participantes sob a sábia e simpática orientação do Professor João Reis.

José Duarte (Ceief- ULHT)

III Seminário da Rede de Pesquisadores sobre o Associativismo e Sindicalismo Docente

O Associativismo e Sindicalismo Docentes foram objecto de análise e de debate científico na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, de 18 a 20 de Abril de 2011, onde decorreu o III Seminário da *Rede de Pesquisadores sobre o Associativismo e Sindicalismo Docente*. Este evento teve como objectivo promover a produção e socialização de pesquisas nacionais e internacionais sobre esta área de estudo, reunindo, para o efeito, investigadores das organizações docentes (das associativas e mutuais até às sindicais).

Estiveram presentes diversos estudiosos de vários países: França, Brasil, México e Argentina. Portugal também se fez representar através de investigadores do Ceief - ULHT, que integram o Projecto *Percursos do Associativismo e do Sindicalismo Docente em Portugal -1890 /1990*.

Rosa Serradas Duarte, na qualidade de investigadora responsável do projecto acima mencionado, participou numa Mesa Redonda sobre os desafios colo-

cados aos investigadores desta temática e apresentou uma comunicação intitulada *Sindicatos e Políticas Educativas: o caso da ligação da Formação Contínua à progressão na carreira do Ensino não Superior em Portugal*. Maria Manuel Ricardo analisou o papel da imprensa legal e clandestina reportando-se à luta pelo associativismo docente durante o Estado Novo em Portugal até à construção do sindicalismo docente em democracia. Manuel Tavares centrou o seu texto nas décadas de setenta e oitenta do século XX português e balizou o seu estudo entre o sindicalismo docente reivindicativo e o sindicalismo reflexivo. Por fim, José Brás e Maria Neves Gonçalves traçaram o percurso evolutivo do associativismo docente desde finais do século XX até à I República Portuguesa (1910-1926). A referida comunicação, inserida numa dimensão histórica, contemplou também a abordagem de alguns órgãos de imprensa das próprias organizações associativas e sindicais, com destaque para a publicação *Escola Nova*, um órgão da Associação de Professores de Portugal dos anos vinte do século XX.

Em suma: este seminário foi um momento importante para a compreensão do papel que o associativismo e o sindicalismo desempenharam na construção da profissão docente.

José Viegas Brás, Maria Neves Gonçalves & Rosa Serradas Duarte (Ceief- ULHT)

I Encontro de Investigação do Centro de Investigação e Publicações da Escola Superior de Educação Almeida Garrett

Realizou-se, a 25 de Março de 2011, o *I Encontro de Investigação do Centro de Investigação e Publicações (CIP)* da Escola Superior de Educação Almeida Garrett (ESEAG), dinamizado pelos investigadores do Ceief, Paulo Drumond Braga e Bento Cavadas, que exercem as funções de Director e de Subdirector desse centro de investigação, respectivamente. Nesse *I Encontro* foram apresentados trabalhos de investigação sobre diversas temáticas educativas, realizados pelos membros do CIP e por investigadores convidados. Entre outros trabalhos, salientam-se uma análise da situação da Educação Pré-Escolar no Estado Novo, a proposta de novas estratégias de ensino-aprendizagem das ciências para alunos socioeconomicamente desfavorecidos, a caracterização da abordagem ao higienismo realizada pelos manuais escolares do ensino primário e o modo de promover a diferenciação pedagógica e a prevenção das desigualdades educativas. Pretende-se dar continuidade a essa partilha da investigação realizada pelos membros do CIP no próximo ano lectivo.

Bento Cavadas (CIP- Ceief- ULHT)